

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A crescente demanda por medicamentos e elevados custos tornam a Assistência Farmacêutica uma área crítica do Sistema de Saúde, com desafios importantes a serem considerados pelos gestores municipais:

- Impacto financeiro e subfinanciamento;
- Escassez ou interrupção no abastecimento;
- Falta de estrutura mínima para garantir a qualidade e o atendimento humanizado dos usuários;
- Usuários não aderem ao tratamento, não controlando suas condições de saúde;
- Inexistência de sistemas de informação para controle;
- Pressão para oferta de medicamentos não padronizados e crescente judicialização;
- Falta de recursos humanos.

FARMACÊUTICO NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO! CONTE COM ELE!

O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO FAZ A DIFERENÇA!

O profissional farmacêutico atua tanto individualmente com os usuários como coletivamente na gestão da Assistência Farmacêutica para buscar os melhores resultados dos recursos investidos:

- Planejar as ações e recursos para maior eficiência no gasto público e qualidade da assistência;
- Definir as quantidades de medicamentos e acompanhar os processos de aquisição para eventuais faltas ou desperdícios;
- Garantir que os medicamentos adquiridos tenham sua qualidade preservada e cheguem aos usuários em tempo oportuno;
- Orientar e acompanhar usuários para que utilizem os medicamentos de forma correta e segura;
- Oferecer suporte às equipes de saúde para garantir a prescrição e o acompanhamento de medicamentos com qualidade, assegurando um cuidado adequado.



Garantindo medicamentos e melhorando o tratamento para todos: estratégias para evitar faltas e melhorar a assistência farmacêutica no SUS



GTTCRF-PR
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
NO SERVIÇO PÚBLICO

ENTENDENDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações para promover, proteger e recuperar a saúde da população, usando medicamentos de forma correta e acessível. (Resolução CNS nº 338/2004)



MACROPROCESSOS PARA UMA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EFICAZ:

- **Estratégicos**
(Gestão da Política e das Tecnologias em Saúde)
- **Chave**
(Prescrição, dispensação e acompanhamento do uso)
- **Apoio**
(Programação, Aquisição, e Logística de abastecimento)



POR QUE FALTAM MEDICAMENTOS?

- Gerenciamento Ineficaz - Falta de profissionais farmacêuticos e equipe treinada;
- Recursos Escassos para manutenção de estoque de segurança;
- Inexistência ou não aplicação/utilização de uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), e estruturação de Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Falhas na Programação: quantidade a mais (perda por vencimento) ou a menos (falta de medicamentos) do que o município necessita;
- Problemas nas Compras: Dificuldades em processos de compra, entrega e qualificação de fornecedores;
- Tecnologia Insuficiente: Falta de sistemas informatizados para gerenciar estoques.



Acesse o QRcode ao lado e saiba mais



ESTRATÉGIAS PARA O SUCESSO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

Contratação Adequada:

Ter o número certo de farmacêuticos e equipe de apoio conforme porte do município.

Otimização de Etapas:

Aprimorar seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação.

Investimento

Financeiro: Destinar recursos suficientes para comprar medicamentos.

Apoio à REMUME:

Implementar e apoiar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, com intuito de reduzir a judicialização na área da saúde.

Infraestrutura

Adequada: Oferecer locais adequados para atendimento e armazenamento de medicamentos.

Aquisições Legais:

Realizar compras conforme leis sanitárias vigentes.

Prescrição Racional:

Incentivar profissionais de saúde a prescrever medicamentos de forma consciente.

Orientação aos

Usuários: Orientar o uso e armazenamento correto de medicamentos.

Incentivar a implantação do cuidado farmacêutico com objetivo de melhorar resultados terapêuticos (diminuição de reações indesejadas, interações medicamentosas, melhorar adesão ao tratamento, entre outras ações)